A parte interna da estrutura dos trabalhos acadêmicos é composta pelos elementos pré-textuais (Capa, folha de rosto, resumo, dedicatória, listas, sumário), textuais (diversos capítulos que compõem a dissertação) e pós-textuais (apêndices e anexos), que devem ser apresentados nesta ordem:

1.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS QUE COMPÕEM A DISSERTAÇÃO

1. folha de rosto (obrigatório);
2. errata (opcional);
3. folha de aprovação (obrigatório);
4. dedicatória (opcional);
5. agradecimento (opcional);
6. epígrafe (opcional);
7. resumo em língua vernácula (obrigatório);
8. resumo em língua estrangeira (obrigatório);
9. lista de ilustrações (opcional);
10. lista de tabelas (opcional);
11. lista de abreviaturas e siglas (opcional);
12. lista de símbolos (opcional);
13. sumário (obrigatório).

1.3 ELEMENTOS TEXTUAIS

São aqueles em que é exposto o conteúdo da pesquisa:

a) introdução;

b) desenvolvimento;

c) conclusão.

1.4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Estes elementos complementam o trabalho:

a) referências (obrigatório de acordo com a NBR6023/2018);

b) glossário (opcional);

c) apêndice(s) (opcional);

d) anexo(s) (opcional);

e) índice(s) (opcional).

**Após ler - APAGAR ESTA PÁGINA**







UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

 DEPARTAMENTO DE FÍSICA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA

POLO 20

**Nome do Autor**

**Título**: subtítulo

Maringá - PR

Ano

**Nome do Autor**

**Título**: subtítulo

Dissertação apresentada ao Polo 20 do Programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física da Universidade Estadual de Maringá como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino de Física. Área de concentração: XXXXXXXX.

Orientador: Titulação Nome e Sobrenome

Coorientador: Titulação Nome e Sobrenome

Localidade

Ano

FICHA CATALOGRÁFICA

A ficha catalográfica deve ser inserida na parte inferior, no verso da folha de rosto, de acordo com as normas institucionais.

**Nome do Autor**

**Título:** subtítulo

Dissertação apresentada ao Polo 20 do Programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física da Universidade Estadual de Maringá como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino de Física. Área de concentração: XXXXXXXX.

Aprovada em (dia) de (mês) de (ano).

BANCA EXAMINADORA

--

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Titulação Nome e Sobrenome - Orientador

DFI/Universidade Estadual de Maringá

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Titulação Nome e Sobrenome – Examinador(a) 1

Instituição

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Titulação Nome e Sobrenome – Examinador(a) 2

Instituição

**DEDICATÓRIA (elemento opcional)**

Dedico este trabalho...

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos...

(Normalmente a prioridade inicia com quem colaborou de forma efetiva no desenvolvimento do trabalho, seguido dos familiares e amigos)

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – código de financiamento 001. **(Este agradecimento é obrigatório em todos os trabalhos produzidos no âmbito do MNPEF e apresentado no final da lista dos agradecimentos)**

**EPÍGRAFE (elemento opcional)**

“Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2).

**RESUMO**

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - 6028 (2003, p. 2), “o resumo deve **ressaltar o objetivo, método e as conclusões do documento**. [...] Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. **Apresentado em parágrafo único, sem recuo na primeira linha**.” O resumo deve ter de **150 a 500 palavras**.

Palavras-chave: palavra-chave 1; palavra-chave 2; palavra-chave 3… (mínimo três – para o programa é importante incluir a palavra-chave “ensino de física”).

**ABSTRACT**

Trata-se da versão do resumo em língua estrangeira para divulgação internacional. Segue as mesmas características do resumo em língua vernácula. O título é atribuído de acordo com o idioma escolhido (ABSTRACT, em inglês);. ATENÇÃO: com traduções literais feitas com o *Google Translator*. Há muitos termos e frases recorrentes na língua portuguesa que não fazem nenhum sentido em inglês.

Keywords: keyword 1; keyword 2; keyword 3.

**LISTAS DE ILUSTRAÇÕES (opcional)**

Você pode fazer listas de “Figuras”, “Quadros” e “Tabelas” (separadamente). Se você fizer a inserção das legendas das figuras utilizando a barra de “Referências” do “Word”, estas listas podem ser geradas automaticamente. Basta clicar em “Inserir índice de Ilustrações” na barra de “Referências” e selecionar o tipo de ilustração para o qual você deseja criar a lista.

Recomenda-se a criação de listas de ilustrações quando o trabalho faz uso desses recursos em grande quantidade.

Sobre o que é uma Figura:

## O que é uma figura?

Figuras são quaisquer ilustrações que não sejam tabelas ou quadros. Elas podem ser desenhos, fotos, gráficos, clip art, gravuras, etc.

As figuras podem ser utilizadas em qualquer parte do trabalho, mas devem estar o mais próximo possível do trecho ao qual pretendem ilustrar. Elas podem ser digitalizadas, criadas por algum aplicativo ou copiadas e coladas. A identificação das figuras devem aparecer na parte superior, contendo título e número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos). Deve ser utilizada a mesma tipologia das seções primárias do trabalho. De acordo com a ABNT, a indicação da fonte deve estar na parte na parte inferior da figura, utilizando fonte tamanho 10 e espaçamento simples. Fonte: <https://www.diferenca.com/tabelas-quadros-e-figuras/>. Acesso em 02/01/2023.

**Importante, copiar e colar deve ter cuidado com os direitos autorais, leiam sempre se é permitido mesmo citando a fonte.**

**Quadros e Tabelas**

**Tabelas** geralmente são utilizadas para dados quantitativos e são formadas por colunas verticais, onde cada coluna possui um cabeçalho ou título. Suas bordas laterais não podem ser fechadas, ou seja, as tabelas possuem um formato aberto. Basicamente, elas são utilizadas para representar dados de uma forma simples, e geralmente aparecem na parte de resultados do trabalho ou em sua discussão. De acordo com a ABNT, dados com tratamento estatístico devem ser apresentados em formato de tabela. O título de uma tabela deve estar no topo, e deve indicar as abrangências temporais e geográficas dos dados. A citação da fonte é obrigatória e deve estar indicada abaixo da tabela.

De acordo com a ABNT, **os quadros** são considerados ilustrações, sendo utilizados para apresentar conteúdos teóricos, como comparações, classificações e dados numéricos sem tratamento estatístico. Geralmente, os quadros apresentam dados qualitativos. Ele é formado por linhas horizontais e verticais e apresenta um formato fechado, ou seja, com uma moldura em torno de suas linhas e colunas. Seu espaçamento e fonte não precisam seguir o mesmo padrão do restante do texto. Fonte: <https://www.diferenca.com/tabelas-quadros-e-figuras/>

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)**

Recomenda-se a criação de uma lista de abreviaturas somente quando o trabalho faz uso desse recurso em grande quantidade. Exemplos:

|  |  |
| --- | --- |
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| Fil. | Filosofia |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| INMETRO | Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial |

**LISTA DE SÍMBOLOS (opcional- não usamos no polo a menos que no trabalho haja símbolos muito específicos)**

Idem à recomendação anterior. Exemplos:

|  |  |
| --- | --- |
| ∀ | Para todo |
| ∈ | Pertence |

**SUMÁRIO**

 O sumário também pode ser gerado automaticamente pelo Word. Para isso, basta indicar o nível de tópico (1, 2, 3...) de cada seção na configuração do parágrafo. Feito isso, basta acessar o item “Sumário” na barra de “Referências” e escolher o tipo de sumário que deseja gerar.

Exemplo de sumário:

Sumário

[1 INTRODUÇÃO 12](#_heading=h.gjdgxs)

[2 NOME DO CAPÍTULO 13](#_heading=h.30j0zll)

[2.1. SEÇÃO SECUNDÁRIA 13](#_heading=h.1fob9te)

[2.2. 1 Seção terciária 14](#_heading=h.3znysh7)

[3 NOME DO CAPÍTULO 16](#_heading=h.2et92p0)

[3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 16](#_heading=h.tyjcwt)

[3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS 16](#_heading=h.3dy6vkm)

[3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS 17](#_heading=h.1t3h5sf)

[4 18](#_heading=h.4d34og8)

[REFERÊNCIAS 19](#_heading=h.2s8eyo1)

[APÊNDICE A - Título 21](#_heading=h.17dp8vu)

[ANEXO A - Título 22](#_heading=h.3rdcrjn)

**Observe que o número das páginas até aqui não aparecem.**

# INTRODUÇÃO

**Este elemento é obrigatório. Este é o primeiro elemento textual.** A partir dele a numeração de página deverá estar visível na parte superior direita da página, porém a contagem inicia-se a partir da folha de rosto.

Na introdução são descritos os objetivos da pesquisa, a razão de sua elaboração e a limitação acerca da temática. Neste momento, você deve situar o leitor acerca do tema. Mais especificamente, este capítulo corresponde, fundamentalmente, à definição do problema a ser abordado, ou da questão básica investigada. Deve-se descrever os motivos para a escolha desse problema, a sua relevância, os antecedentes e controvérsias, se for o caso, os objetivos, os limites do estudo, as hipóteses, se for o caso. Define-se termos, se necessário.

**Nos aspectos introdutórios (motivação, problema da pesquisa – a pergunta que se pretende responder ao final, a(s)resposta(s) esperada(s) ou provável(is) respostas – hipótese(s), objetivo(s) geral(is) e objetivos específicos a alcançar) (Transcrito do documento de orientação geral – CPG/MNPEF 2022).**

Fica como opcional o(a) autor(a) incluir também um breve relato das suas experiências de vida, da sua trajetória profissional, de experiências vividas no contexto educacional, demandas, resolução de uma problemática particular de seu contexto etc., visando contribuir para a definição do problema a ser investigado e para reforçar a justificativa para a realização do trabalho de mestrado. Esse breve relato pode aparecer nesse capítulo de Introdução ou, se o(a) autor(a) preferir, fazê-lo em um outro capítulo antecedendo esse e que pode ter como título: “UM POUCO DE MINHA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E DE FORMAÇÃO”, por exemplo.

Ao final, dá-se uma ideia dos capítulos seguintes.

Escreva um texto introdutório do que será apresentado no capítulo

Os pressupostos teóricos/ epistemológico (pressupostos de ensino e aprendizagem – marco teórico/ epistemológico, e pressuposto de física – assunto ou tema do Produto Educacional, ambos que dão suporte a pesquisa)

1. Fundamentação Teórica

**1.1 –** TEORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM E ASPECTOS METODOLÓGICOS

## 1.2 – EMBASAMENTO FÍSICO

2. REVISÃO DA LITERATURA

Revisão da literatura (ter e dar conhecimento de trabalhos existentes na literatura – temas correlatos da pesquisa em ensino de física)

3. METOLOGIA DE ENSINO - PRODUTO EDUCACIONAL

Elaboração e desenvolvimento do Produto Educacional e sua aplicação – pesquisa translacional e que tem como base: pressupostos teóricos de ensino e aprendizagem, e revisão da literatura.

Coloque os títulos das seções como Título 2 na aba de estilos.

4 . APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Metodologia do trabalho (descrição da pesquisa aplicada ou translacional – contexto de aplicação, organização de uma sequência de ensino a luz de uma estratégia metodológica de ensino, coleta de informações dos resultados da aplicação em sala de aula da sequência de ensino do Produto Educacional em relação à aprendizagem para verificação de indícios ou evidências de aprendizagem, qualitativas);

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Análises e discussões dos resultados da coleta de informações que devem ser bem definidas na metodologia da pesquisa com base no referencial teórico/ epistemológico proposto

**CONSIDERAÇÕES FINAIS e PERSPECTIVAS**

Fechamento da Dissertação – integração final, resgate do que foi apresentado na Dissertação, buscar relações com o problema, hipóteses e objetivos gerais e específicos mencionados no início da Dissertação, além disso, pode-se inserir expectativas de trabalhos futuros derivados do trabalho apresentado. Especificamente, o fechamento da dissertação deve iniciar com um resgate do que foi apresentado na Dissertação, buscando relacionar os resultados com o problema, as hipóteses e objetivos gerais e específicos mencionados no início da Dissertação. Pode-se também fazer recomendações de sugestões práticas para a implementação dos resultados ou para pesquisas adicionais.

Vale lembrar que a conclusão ou considerações finais é, também, o local apropriado para afirmações de valor em relação ao conhecimento produzido, ou seja, para argumentar sobre o valor deste conhecimento.

REFERÊNCIAS

Devem ser elaboradas de acordo com a **NBR 6023** de 14/11/2018. A seguir apresentamos alguns exemplos:

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina.** 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BEETHOVEN, Ludwig van. **Neunte symphonie**: op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: [http://imslp.org/wiki/File:TNBeethoven\_Breitkopf](http://imslp.org/wiki/File%3ATNBeethoven_Breitkopf) \_Serie\_1\_Band\_3\_B\_9.jpg. Acesso em: 20 jun. 2012.

BRAHMS, Johannes. **Sonate für Klavier und Violoncello**: e-mol opus 38. München: G. Henle, 1977. 1 partitura.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de ClermontTonnerre e Arthur Cohn. [*S. l*.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al*. **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: http://investigacaofilosofica.blogspot.com/search/label/Postagens. Acesso em: 23 ago. 2011.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006.** Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568f c004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72. Acesso em: 22 mar. 2007.

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

GODINHO, Thaís. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014*. E-book*.

JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco *bluray* (ca. 159 min).

LAPAROTOMIA. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimed ia Foundation, 2010]. Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/Laparotomia. Acesso em: 18 mar. 2010.

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

PALETTA, F. A. C. et al. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 *pen drive*.

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [*S. l*.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/. Acesso em: 4 out. 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. *In*: SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999. v. 1. Disponível em: http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm. Acesso em: 8 mar. 1999.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm. Acesso em: 28 nov. 1998.

Mais informações podem ser vistas em: <https://www.normasabnt.org/referencias-bibliograficas/>

Todas as referências aqui citadas, devem estar citadas (referenciadas) ao longo do texto. Para saber como citar, se citação direta, indireta, citação de citação. Veja exemplos no site: https://www.normasabnt.org/

ANEXO A – Título do anexo

Este elemento é opcional. Apresenta textos e documentos **não** elaborados pelo autor com o objetivo de complementar ou comprovar uma argumentação feita no texto da dissertação.

Observações:

- os anexos devem e podem ser chamados ou citados no corpo da dissertação sempre que for necessário, mas **sem exageros**;

- a NBR 14724:2011 denomina APÊNDICE o material elaborado pelo próprio autor do trabalho e ANEXO o material que não foi elaborado pelo autor do trabalho.

APÊNDICES – Título do Apêndice

Apresenta textos ou documentos elaborados pelo autor com o objetivo de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

**Para o MNPEF é obrigatória a inserção do Produto Educacional**, na íntegra, como apêndice da dissertação. Ele deverá, inclusive, ter sua própria numeração de página, de acordo com o template disponibilizado no site do MNPEF. Lembrando que o Produto Educacional deve ter identidade própria. Deve poder ser destacado da dissertação, sem perda de significado ou impossibilidade de utilização autônoma.

Observações:

- os apêndices devem e podem ser chamados ou citados no corpo da dissertação sempre que for necessário, mas **sem exageros**;

- a NBR 14724:2011 denomina APÊNDICE o material elaborado pelo próprio autor do trabalho e ANEXO o material que não foi elaborado pelo autor do trabalho.